

Bom dia a todos/todas

Caras e Caros Camaradas,

Permitam-me uma saudação particular a todos os autarcas do PS do Baixo Alentejo, quer tenham ganho ou não, as eleições em que se envolveram em nome do PS.

Uma saudação especial à Concelhia de Barrancos pela excelente vitória obtida. Aos eleitos pelo PS, em geral, que foram protagonistas na maior vitória de sempre do PS, na região.

Em particular, um em concreto, não me levarão a mal por isso, não só pelo feito eleitoral que obteve, mas pelo, muito recente (desta semana) “FEITO humano”, o C. António Bota (Presidente da CM de Almodôvar) que foi, novamente PAI esta semana! Um abraço para ele muito especial! E uma SALVA DE PALMAS!

Ao C. Pedro do Carmo, por mais esta eleição, por ter conseguido consolidar, afirmar e destacar o papel do PS no Baixo Alentejo, com a sua determinação, vontade e disponibilidade... um abraço para ele!

À C. Laura Rodrigues pela eleição para o Departamento das Mulheres Socialistas do Baixo Alentejo, pela disponibilidade e vontade em fazer mais e melhor. Um beijinho para ela e para a C. Renata Veríssimo anterior responsável a quem o Departamento será, também, grande devedor...

À JS pelo grande sinal que tem passado para o Partido de que há jovens interessados em continuar o papel do PS na região, sempre com a alegria, motivação e generosidade fundamentais, capazes de contribuir com ideias e propostas para o progresso da nossa sociedade e para a continuada afirmação do PS.

A todos vós aqui hoje... por continuarem a acreditar que a participação política é fundamental para todos nós e que o Futuro do Baixo Alentejo, passa pelo nosso/vosso envolvimento, empenho e participação.

Caras e Caros Camaradas

Vivemos um momento único na vida do PS na região e no País. Pelas vitórias nacionais, regionais e locais que foram obtidas. Pelo grande momento, também, que atravessa o País, com a governação do PS que a todos nos deve orgulhar e motivar.

Momento de grande regozijo e alegria, mas momentos também de grande responsabilidade e de dever em corresponder ao que de nós se exige...

Estou a falar-vos em concreto, da possibilidade a nível regional de continuarmos a nossa permanente e muito justa luta de afirmarmos o Baixo Alentejo, como região diferenciada do restante todo Alentejo, com potencialidades próprias e com condições ímpares para o seu desenvolvimento.

Não devemos descansar enquanto o Aeroporto de Beja, a Auto-Estrada do Baixo Alentejo e a ampliação do Regadio do Alqueva não sejam uma realidade concreta, objetiva e que beneficie a grande maioria da região.

Em meu entender estes projetos e desígnios, que sempre aqui foram falados, nos últimos 20 anos, não devem ser só objeto de defesa e de promoção por parte de um ou dois eleitos locais, porventura os mais “representativos da região” como será o caso de Beja, por exemplo

TODOS devem entender essas aspirações como sendo muito relevantes para o futuro do nosso território e fundamentais para continuarmos a ter esperança...!

Da mesma forma, as potenciais (reais?! ) ameaças ao nosso bem-estar devem também ser participadas e de responsabilidade conjunta. Estou, por exemplo, a falar da, já demasiadas vezes evocada, deslocação de valências do Hospital de Beja para o novo (previsto em orçamento do Estado) Hospital Central do Alentejo...em Évora. O nosso maior adversário político na região procurará, como já o está a fazer, “até à exaustão”, e fê-lo ainda esta semana, como sempre, capitalizar o descontentamento e a nossa eventual incapacidade para lidar com a situação.

Volto a dizer Camaradas, isto não é um problema da CM de Beja ou de outra qualquer É E DEVE SER DA CIMBAL, DO PS, DE TODOS NÓS QUE CÁ VIVEMOS E QUE QUEREMOS MAIS E MELHOR PARA NOSSA TERRA!

Com a responsabilidade que adveio da confiança dos eleitores devemos procurar mais, em conjunto, soluções para os problemas “quase congénitos” que a região tem sofrido e tentar arranjar “soluções” que sejam duradouras e úteis para o futuro.

Alguns exemplos:

a situação do “Diário do Alentejo” cuja marca é uma das melhores que temos, mas que persiste em não ter uma solução que seja sustentável e que evite que tenha cerca de 25 000€ de prejuízo por mês, suportados diretamente por todas as Câmaras Municipais, com reflexos na sua dificuldade em funcionar e não podendo adaptar-se, do ponto de vista mediático, aos novos tempos.

o desligamento em relação do Alentejo Litoral (onde desde há alguns anos) já se integra Odemira – uma situação (esta do desligamento) altamente negativa para a afirmação integrada do Baixo Alentejo e permitam-me também dos próprios camaradas do Alentejo Litoral

A dificuldade em falarmos a uma só voz em momentos decisivos e importantes para a região – aconteceu na Auto-Estrada, no Aeroporto, etc, etc

A necessidade que devemos suprir de procurar pessoas que seja efetivamente representativos do Baixo Alentejo e procurar assumidamente estar mais “à frente” do que os movimentos de cidadãos que começam a surgir fora dos partidos (cada vez mais) que são úteis e importantes, mas que não podem, de forma alguma substituir a relevância

que os partidos tem e deverão, em meu entender, para bem da democracia, continuar a ter no regime político que temos.

Camaradas

Haveria muito mais a dizer, mas quis elencar apenas algumas coisas que eu, de forma livre e descomplexada, entendi serem essenciais para que o nosso futuro seja mais seguro e tranquilo.

O envolvimento do PS em tudo o que se passa no Baixo Alentejo deverá ser a marca que deveremos procurar manter...

Mesmo com as dificuldades ao nível de militantes, estruturas, meios, etc, devemos sempre continuar a promover a participação, a procurar ser solidários com TODOS os militantes dentro dum bom princípio de inclusão e de participação ativa!

Eu, da minha parte, saberão aqueles que mais diretamente comigo se relacionam, estarei sempre, com a MAIOR DISPONIBILIDADE em colaborar com todos aqueles que mo solicitem, dando o “melhor do mim” para ajudar o PS, em todas e quaisquer ocasiões.

Sei que o que apreendi (não só nos últimos 12 anos como Presidente de Câmara) mas em toda a minha vida político-partidária, desde que entrei para a JS aos 16 anos, poderá ser muito útil e conveniente para quem o precise.

Porventura não seria necessário dizer isto, mas estou, como sempre estive, disponível para tudo o que o Partido entenda como necessário e empenhadamente contribuirei para a sua continuada afirmação.

Quero que saibam que são palavras sinceras e muito sentidas.

Obrigado

Viva Barrancos!

Viva o Baixo Alentejo!

Viva o PS!